

CORREIO ESPORTIVO

MUDANÇAS

A Conmebol anunciou que vai implementar, a partir desta terça (1º), as novas regras do futebol em todos os seus campeonatos, como a Libertadores e a Sul-Americana.

Entre as novidades estão as medidas de combate à cera dos goleiros e de que apenas capitães podem falar com a arbitragem. Ao todo, quatro regras sofreram mudanças. Uma delas é que os goleiros só poderão segurar a bola por no máximo oito segundos nas competições da Conmebol. Caso ultrapassem o tempo, serão penalizados com um escanteio a favor do time adversário. O árbitro levantará a mão para informar a contagem regressiva de cinco segundos. Essa norma visa impedir atrasos desnecessários na reposição do goleiro e acelerar o jogo. Outra é que apenas o capitão de cada equipe poderá se aproximar do árbitro. A diretoria tem efeito positivo no comportamento dos jogadores e na relação entre eles e a equipe de arbitragem, de acordo com o comunicado da entidade. As regras já valem para as edições deste ano da Libertadores e da Sul-Americana.



Divulgação/ Conmebol

As mudanças já estão valendo

Artilheiro

Artilheiro do Vasco, Vegetti é dono de uma cabeça mortal. Analisando as sete principais ligas europeias, ele ficaria em sexto no ranking de 'duelos aéreos' vencidos, segundo dados do TruMediaSports.

Paz

Acionista majoritário do Botafogo, John Textor quer marcar uma reunião com Leila Pereira, a presidente do Palmeiras. A ideia é 'selar a paz', após anos trocando acusações e farpas na imprensa.

Ainda preocupa

Se recuperando de lesão, o volante Gerson não treinou com o restante do grupo do Flamengo nesta terça (1º). Com isso, as chances dele jogar contra o Deportivo Táchira estão quase descartadas.

Novo técnico

Ainda buscando um novo técnico, o Fluminense definiu que vai buscar um treinador de perfil mais apaziguador, um 'paizão' para a equipe. Bem diferente do estilo questionador de Mano Menezes.

Clássico depende do BEPE

Vasco quer, sim, contar com presença da torcida rival no clássico

Por Bruno Braz (Folhapress)

A reportagem apurou que no ofício enviado na segunda (31) pelo Vasco à Polícia Militar o pedido é para que o clássico contra o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro, seja realizado em São Januário com a presença de visitantes. A opção por torcida única foi sugerida como alternativa caso a PM vete os rubro-negros do estádio.

A solicitação é em "caráter excepcional" já que, atualmente, não há um laudo que permita essa possibilidade. O ofício foi enviado pelo Cruzmaltino ao Batalhão Especializado em Policiamento nos Estádios (Bepe).

O Vasco cita os jogos realizados em São Januário, com a presença de visitantes, contra Corinthians, São Paulo, Santos e Cruzeiro. Tais clubes possuem



Matheus Lima/Vasco

Diretoria do Vasco quer voltar a ter clássicos em São Januário

torcidas com histórico de rivalidade com os vascaínos.

Inclusive, a partida contra o Santos, no último domingo, pela 1ª rodada do Brasileiro, foi citada como exemplo. O Cruzmaltino ressalta que não

houve confrontos e que a segurança funcionou mesmo com a presença em grande número de santistas.

O Vasco também destaca ter sido o primeiro clube do Rio a implementar o reconhecimento

facial nas catracas, além da instalação de câmeras e sala de monitoramento.

O clube cita ainda o valor histórico de São Januário para o Rio de Janeiro, sendo considerado um patrimônio histórico da cidade.

A reportagem entrou em contato com a Polícia Militar. A reportagem questionou se houve o recebimento do ofício e qual a condição que a PM impõe para que o clássico seja realizado em São Januário.

Confira a resposta.

"A Assessoria de Imprensa da SEPM informa que o comando do Batalhão Especializado em Policiamento em Estádios (BEPE) recebeu um documento do Clube de Regatas Vasco da Gama nesse contexto e que este está sendo analisado em todas as suas disposições".

Ronaldo aponta técnicos para a Seleção

Ronaldo apontou quatro nomes para assumir a seleção brasileira e criticou a demora da CBF para anunciar o substituto de Dorival Jr.

O pentacampeão afirmou que tentaria Pep Guardiola, Jorge Jesus, Abel Ferreira e Renato Gaúcho, nesta ordem. Ronaldo participou nesta segunda-feira (31) do programa "Galvão e Amigos", da Band.

O ex-jogador corneteou a demora da CBF para eleger um novo comandante para a Amarelhinha: "Deveria ser feito com muito mais velocidade do que a CBF está fazendo", afirmou.

Ronaldo ainda mandou um recado para o presidente Ednaldo Rodrigues. O Fenômeno tentou ser candidato à presidência da CBF, mas não teve apoio e acabou desistindo. Ednaldo foi reeleito por aclamação.

"Muitos esperam que eu seja aquela oposição massacrante, oportunista e eu não quero ser isso. Eu quero ajudar o futebol [...] Ele não é meu inimigo e eu não sou inimigo dele", disse.

Situação dos técnicos

Guardiola vive uma temporada ruim no Manchester City

e já brincou sobre a chance de assumir a seleção brasileira. O espanhol tem contrato com o time inglês até 2027, tem como principal esperança de título a Copa da Inglaterra e disputará o Super Mundial de Clubes.

Jorge Jesus quer comandar o Brasil e aceitaria sair do Al-Hilal antes do Super Mundial. O português tem contrato com os sauditas até o meio deste ano e admitiu a Mauro Cezar Pereira, colunista do UOL, que toparia assumir o posto deixado por Dorival Jr.

Abel Ferreira tem contrato com o Palmeiras até o fim des-

te ano, e o clube quer renovar por mais dois anos. O Alverde ainda tem toda a temporada pela frente, e a presidente Leila Pereira disse recentemente que não teme uma saída de Abel rumo à seleção.

Renato Gaúcho está livre no mercado da bola desde a saída do Grêmio e sonha ser técnico da seleção. "Sim, [o sonho de assumir a seleção] continua. O treinador, independentemente de quem quer que seja, tem que ter o sonho de treinar a seleção brasileira desde que ele se garanta", afirmou em entrevista à ESPN.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BOMBARDEIO

As forças de Israel mataram quatro pessoas, incluindo uma mulher, e feriram sete durante um bombardeio nos subúrbios do sul de Beirute nesta terça-feira (1º), afirmou o Ministério da Saúde do Líbano.



Reuters/ Folhapress

Israel voltou a bombardear o Líbano

O ataque, que testa o frágil cessar-fogo de quatro meses com o Hezbollah, tinha como alvo um membro da milícia extremista, que foi morto na ofensiva. Trata-se do segundo bombardeio de Tel Aviv contra a capital do Líbano em menos de uma semana. O ataque ocorreu sem aviso prévio por volta das 3h30 durante a festa do Eid al-Fitr, que marca o fim do mês de jejum do Ramadã, celebrado por muçulmanos em todo o mundo. O Exército israelense afirmou que, além de integrar o Hezbollah, Hassan Bdeir participava da Força Quds do Irã, um ramo da Guarda Revolucionária de Teerã que opera principalmente em outros países. Ainda de acordo com Israel, ele ajudou o Hamas, grupo aliado na Palestina e em guerra com o Estado judeu na Faixa de Gaza, a planejar um "ataque terrorista significativo contra civis israelenses".

P. Diddy I

O rapper Sean "Diddy" Combs recebeu uma nova acusação de assédio e tráfico humano. Segundo o TMZ, Joseph Manza abriu uma ação judicial por ter sido vítima de violências sexuais e estupro durante uma festa.

P. Diddy II

A informação diz que a vítima teria sido vista por artistas como Jay-Z, Beyoncé, LeBron James e Gloria Estefan em "péssimo estado". Apesar de mencioná-los, o processo não se dirige a eles. O caso teria acontecido em abril de 2015.

Terremoto I

O número de mortos no terremoto em Mianmar aumentou para 2.719, informou, na terça (1º), a junta militar que governa o país. Na última sexta-feira, um terremoto de magnitude 7,7 atingiu o país e a vizinha Tailândia.

Terremoto II

Número deve ultrapassar a marca de 3 mil mortes, afirmou o líder militar de Mianmar, Min Aung Hlaing. Outras 4.521 pessoas ficaram feridas e 441 continuam desaparecidas. Sobreviventes escavaram com as próprias mãos.

Alemanha: acesso negado

Controle de fronteiras alemão diz ter barrado 50 mil desde o começo

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Nancy Faeser, ministra do Interior da Alemanha, divulgou uma série de números para dizer que a imigração está sob controle no país. Desde 2023, 50 mil foram barrados nos controles de fronteira em estradas e 2.000 criminosos foram presos. A medida foi adotada, em afronta ao Tratado de Schengen de livre circulação na Europa, após clamor público diante de ataques perpetrados por requerentes de asilo.

Nos últimos dois anos, também o número de deportações aumentou 55% e o de imigrações legais, em geral de trabalhadores qualificados, subiu 77%. Segundo o ministério, há agora muito menos gente pedindo asilo: foram 32.671 requerentes no primeiro trimestre deste ano, contra 213 mil e 324 mil em períodos



Reuters/Folhapress

Controle das fronteiras já barrou mais de 50 mil pessoas

equivalentes de 2024 e 2023.

As estatísticas, no entanto, não amenizam o controverso debate sobre o assunto, que emperra a formação do próximo governo e alimenta a popularidade da AfD, o partido de extrema direita da Alemanha, que defende deportações em massa, toman-

do como exemplo a controversa ofensiva anti-imigratória de Donald Trump, nos EUA.

Faeser fez o balanço em entrevista à imprensa na manhã desta terça-feira (1º). Na noite anterior, em uma palestra em Berlim, Hans-Eckhard Sommer, chefe do Escritório

Ministro admite 'apressar' UE-Mercosul

O ministro francês das Finanças, Éric Lombard, disse que, diante da ameaça americana de tarifas, é preciso "apressar" as discussões sobre o acordo comercial entre União Europeia e o Mercosul. Foi um raro aceno à possibilidade de mudança da atual posição francesa de oposição ao tratado.

"Nós reconhecemos juntos que essa dificuldade, que corre o risco de atingir o comércio internacional, deve nos conduzir a apressar as discussões em favor do Mercosul", afirmou Lombard após encontro com o ministro brasileiro da Fazenda, Fernando Haddad. O ministro das Fi-

nanças reiterou, porém, que a França mantém sua oposição ao acordo.

Segundo Lombard, "hoje as condições não estão reunidas" para a França apoiar o acordo. "Compartilhamos com o ministro Haddad o desejo de desenvolver o multilateralismo, e o projeto de acordo com o Mercosul está incluído nisso. Falamos de forma muito direta. Para concluir, falta-nos um certo número de ajustes, que dizem respeito principalmente a questões de pegada ecológica na área industrial, e também temas relativos à agricultura", afirmou.

"Nós identificamos algumas

pendências, alguns obstáculos ainda", disse Haddad, citando novo encontro entre os dois países previsto para o mês que vem na França. "Vamos trabalhar neste mês para que essas questões sejam superadas e nós possamos ter um grande encontro."

O acordo comercial entre União Europeia e Mercosul foi assinado pelos dois blocos em dezembro passado, em Montevideo, no Uruguai, mas sua entrada em vigor ainda depende da aprovação de outras instâncias da União Europeia.

O governo francês declarou ser contra o acordo, devido à pressão dos agricultores locais,

recessos da concorrência dos produtos do Mercosul. Em princípio, para vetar o tratado a França precisa do apoio de pelo menos outros três países da União Europeia, mas Paris dispõe de alternativas para impedir sua entrada em vigor.

Com os recentes anúncios de imposição de tarifas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o acordo UE-Mercosul ganhou outro valor - o de reação "multilateral" a uma guerra comercial. "É uma questão que chegou mais recentemente", admitiu Lombard.

Por André Fontenelle (Folhapress)